



**SANEAMENTO DE GOIÁS S.A. – SANEAGO**  
**CNPJ nº 01.616.929/0001-02**  
**NIRE 52.3.0000210-9**  
**COMPANHIA ABERTA**  
**REGISTRO CVM nº 1918-6**

### **COMUNICADO AO MERCADO**

Goiânia, 22 de setembro de 2017 - Saneamento de Goiás S.A. (“Saneago” ou “Companhia”) comunica aos seus acionistas e ao mercado em geral que foi inaugurado no dia 19 de setembro de 2017 a Estação de Tratamento de Água (ETA) Governador Mauro Borges, em Goiânia, Goiás.

A ETA é a terceira etapa do Sistema Mauro Borges. A primeira etapa, iniciada em 2002, foi a construção da Barragem do Ribeirão João Leite, que proporciona o armazenamento de 130 bilhões de litros de água, numa área inundada de 1.040 hectares. A segunda etapa, inaugurada em 2016, consiste em uma Estação Elevatória de Água Bruta que é referência em sustentabilidade e garantiu à Saneago premiações nos quesitos inovação tecnológica e eficiência energética no saneamento, como o Prêmio Brasil de Engenharia 2010 e o primeiro lugar na premiação concedida pela Eletrobrás/Procel/Abes em eficiência energética no saneamento, em 2009. A Estação prevê a utilização da água do manancial (Ribeirão João Leite, afluente do Rio Meia Ponte) para geração de energia que irá retroalimentar o sistema (turbinas e motores). A terceira etapa, por fim, foi a Estação de Tratamento de Água, que já começa a fornecer água para grande parte da Região Norte de Goiânia, abrangendo de imediato mais de 90 bairros. A obra tem capacidade de produção de 4 mil litros de água por segundo, podendo dobrar essa capacidade, e boa parte da água chegará aos consumidores sem a necessidade de bombeamento já que a ETA Mauro Borges está localizada em uma área que fica acima de 80% da capital.



Com investimento estimado de um bilhão de reais, o Sistema Mauro Borges já investiu em parceria da Saneago com o Governo do Estado de Goiás, um total de R\$ 560 milhões de reais. O Sistema Mauro Borges irá praticamente duplicar a capacidade de produção atual de água na região metropolitana de Goiânia. Inicialmente o sistema terá a capacidade de produzir quatro mil litros de água tratada por segundo, com possibilidade de expansão para até oito mil litros por segundo. O reflexo disso será a garantia do abastecimento até o ano de 2040, quando estima-se que a população local chegará a cerca de três milhões de pessoas.

**Elie Issa El Chidiac**

Diretor de Relação com Investidores, Regulação  
Novos Negócios e Governança